

Unidade pastoral

Nº 580 - I Série - Domingo V do Tempo Comum - Ano B - Salt. I - 4 de Fevereiro de 2024

Foi para isso que Eu vim

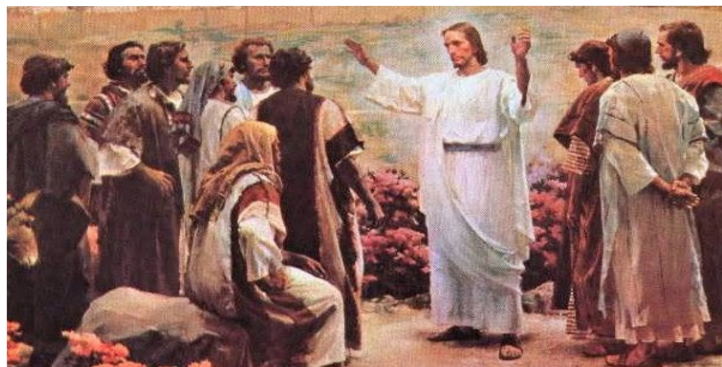
"Foi para isso que Eu vim", diz Jesus aos discípulos. Foi para ir a todos os lugares e pregar; anunciar o Reino de Deus e convidar à conversão; perdoar os pecados e expulsar os demónios.

Foi também para isso que Ele escolheu os Doze: "para estarem com Ele e para os enviar a pregar, com poder de expulsar os demónios". Finalmente, na sua Ascensão, Jesus confirmaria; "Ide por todo o mundo e anunciai a Boa Nova"; "os pecados serão perdoados a quem os perdoardes"; ensinai-os a cumprir tudo quanto vos mandei".

Continua a ser esta a missão da Igreja. Foi para isso que Cristo veio ao mundo, é para isso que a Igreja está no mundo.

Como cristão, recorda esta prioridade da missão de evangelizar. Programa a tua vida, organiza as tuas prioridades, orienta a tua oração pessoal para seres pregador da Boa Notícia e vences o poder do mal. Prega com as tuas obras, prega com as tuas palavras, prega com o teu exemplo. Mas prega: dá a conhecer Cristo aos outros.

Pe. Diamantino



05, Segunda-Feira da semana V

S. Águeda, virgem e mártir – MO

1 Rs 8, 1-7. 9-13 | Sal 131 (132) | Mc 6, 53-56

06, Terça-Feira da semana V

Santos Paulo Miki e Companheiros, mártires – MO

1 Rs 8, 22-23. 27-30 | Sal 83 (84) | Mc 7, 1-13

07, Quarta-Feira da semana V

As Cinco Chagas do Senhor – FESTA

Is 53, 1-10 | Sal 21 (22) | Jo 19, 28-37 ou

Jo 20, 24-29

08, Quinta-Feira da semana V

1 Rs 11, 4-13 | Sal 105 (106) | Mc 7, 24-30

09, Sexta-Feira da semana V

1 Rs 11, 29-32; 12, 19 | Sal 80 (81) | Mc 7, 31-37

10, Sábado da semana V

S. Escolástica, virgem – MO

1 Rs 12, 26-32; 13, 33-34 | Sal 105 (106)

Mc 8, 1-10

11, Domingo VI do Tempo Comum

Lv 13, 1-2. 44-46 | Sal 31 (32) |

1 Cor 10, 31 – 11,1 | Mc 1, 40-45

Proximidade cheia de ternura

Irmãos e irmãs, o primeiro cuidado de que precisamos na doença é uma proximidade cheia de compaixão e ternura. Por isso, cuidar do doente significa, antes de mais nada, cuidar das suas relações, de todas as suas relações: com Deus, com os outros – familiares, amigos, profissionais de saúde –, com a criação, consigo mesmo. É possível? Sim, é possível; e todos somos chamados a empenhar-nos para que tal aconteça. Olhemos para o ícone do Bom Samaritano (cf. Lc 10, 25-37), contemplemos a sua capacidade de parar e aproximar-se, a ternura com que trata as feridas do irmão que sofre.

Recordemos esta verdade central da nossa vida: viemos ao mundo porque alguém nos acolheu, somos feitos para o amor, somos chamados à comunhão e à fraternidade. Esta dimensão do nosso ser sustém-nos sobretudo no tempo da doença e da fragilidade, e é a primeira terapia que todos, juntos, devemos adotar para curar as doenças da sociedade em que vivemos.

Da Mensagem do Papa Francisco para o XXXII Dia Mundial do Doente – 2024



Crise

Tu dizes «(caos)», está bem! É a crise... Sabe donde vem a palavra «(crise)»? Quando se recolhia o trigo, passava-se pelo crivo, crivava-se... (Notai o parentesco entre «(crise)» e «(crivar)»). E a crise, nas pessoas, são situações da vida, acontecimentos, problemas orgânicos, mau humor ou bom humor. Isto criva-te e tu deves escolher. Uma vida sem crise é uma vida asséptica.

Gostas de beber água? Gostas. Mas, se te der água destilada, não presta, não sabe de nada!

Uma vida sem crise é como a água destilada, não sabe de nada. Não serve para nada, senão para guardar no armário à porta fechada. As crises devem ser aceites, devem ser assumidas e resolvidas, porque ficar prisioneiro na crise também não é bom... seria um suicídio contínuo.

É como estar para chegar e nunca mais se chega, não é? As crises têm que ser atravessadas, devemos aceitá-las. E raramente sozinhos. Também isto é importante no grupo Scholas: caminhar juntos para juntos enfrentar as crises, resolver as coisas. Importante é continuar para diante e crescer juntos.

Papa Francisco, Estoril, 3.8.2023



Já que Cristo, com a sua vinda, expulsou o diabo dos nossos corações para preparar em nós um templo, façamos todos os esforços com a sua ajuda para que Cristo não seja desonrado em nós pelas nossas más obras.

São Cesário de Arles

